

133 - Exultação
Letra: John Boyle (1845-1892)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$

F C7

1. Tri - - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - - tos hi - nos a Je -
Ten - - des u - mahe - ran - - ça bo - a, A - - bri - ga - daem san - ta
2. Nes - - ta vi - daa - chais tris - te - zas, Mor - - te, dor, se - pa - ra -
A - - cha - reis no céu ri - que - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - - raas bo - das do Cor - dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - líx be - be -

F Bb F Bb

-sus; Pois can - tai com a - - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz! Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
-ção; - rão. - reis; - reis. E - xul - tai, sim, a - - le - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
- reis.

C7 F C7 F

-reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
-gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - ça do Se - nhor.
-sus! Lou - va - reis e - ter - na - men - te Ao Cor - dei - roem san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

133 - Exultação
Letra: John Boyle (1845-1892)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$

D A7

1. Tri - - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - - tos hi - nos a Je -
Ten - - des u - - mahe - ran - - ca bo - a, A - - bri - ga - daem san - ta
2. Nes - - ta vi - - daa - - chais tris - te - - zas, Mor - - te, dor, se - pa - ra -
A - - cha - reis no céu ri - que - - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - - raas bo - - das do Cor - dei - - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - - vo, no seu rei - - no, Vós do cá - líx be - be -

D G D G

- sus; Pois can - tai com a - - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz!
- ção; Na ci - da - - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
- rão.
- reis; E - - xul - tai, sim, a - - le - - grai - vos, Que ve - - reis o bom Je -
- reis.

A7 D A7 D

- reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - - ça do Se - - nhor.
- sus! Lou - va - - reis e - - ter - na - men - te Ao Cor - dei - roem san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

133 - Exultação
Letra: John Boyle (1845-1892)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$

E♭ B♭7

1. Tri - - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je -
Ten - - des u - - mahe - ran - - ça bo - a, A - - bri - ga - daem san - ta
2. Nes - - ta vi - - daa - chais tris - te - zas, Mor - - te, dor, se - pa - ra -
A - - cha - reis no céu ri - que - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - - raas bo - das do Cor - dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - lix be - be -

E♭ A♭ E♭ A♭

- sus; Pois can - tai com a - - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz!
- ção; Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
- rão.
- reis; E - xul - tai, sim, a - - le - - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
- reis.

B♭7 E♭ B♭7 E♭

- reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - - ça do Se - - nhor.
- sus! Lou - va - reis e - ter - na - men - te Ao Cor - dei - roem san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

133 - Exultação
Letra: John Boyle (1845-1892)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$

D_{\flat} $\text{A}_{\flat}7$

1. Tri - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je -
Ten - des u - mahe - ran - -ça bo - a, A - - bri - ga - daem san - ta
2. Nes - ta vi - daa - chais tris - te - zas, Mor - te, dor, se - pa - ra -
A - cha -reis no céu ri - que - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - -raas bo - das do Cor -dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - lix be - be -

D_{\flat} G_{\flat} D_{\flat} G_{\flat}

- -sus; Pois can - tai com a - -le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz! - -ção; Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
- -rão. - -reis; E - xul - tai, sim, a - -le - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
- -reis.

$\text{A}_{\flat}7$ D_{\flat} $\text{A}_{\flat}7$ D_{\flat}

- -reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- -gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - çá do Se - nhor.
- -sus! Lou - va - -reis e - ter - na -men - te Ao Cor -dei - roem san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!